



ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ SARAMAGO

Ensino Secundário Recorrente por Módulos Capitalizáveis Matriz de Prova de Exame

Disciplina
HISTÓRIA-A

Duração
90 min
Módulo
7
Modalidade
Escrita

OBJECTIVOS	CONTEÚDOS	ESTRUTURA E COTAÇÃO	CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - compreender o corte que se opera na mentalidade confiante e racionalista da sociedade burguesa de início do século XX, devido ao choque da Primeira Guerra Mundial, às crises subsequentes e à evolução técnica do mundo industrial; - reconhecer como principais vectores da mudança cultural, no limiar do século, a influência da psicanálise e a ruptura com os cânones clássicos da arte europeia; - caracterizar a ideologia fascista distinguindo particularismos e influências mútuas; - Caracterizar os fundamentos institucionais e materiais do modelo totalitário estalinista; - Reconhecer que, no Estado Novo, a defesa da estabilidade e da autarcia se apoiou na adopção de mecanismos repressivos; 	<p>Módulo 7 CRISES, EMBATES IDEOLÓGICOS E MUTAÇÕES CULTURAIS NA PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX 1. As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <p>1.1. Um novo equilíbrio global</p> <ul style="list-style-type: none"> - A geografia política após a Primeira Guerra Mundial. A Sociedade das Nações. - A difícil recuperação económica da Europa e a dependência em relação aos Estados Unidos. <p>1.4. Mutações nos comportamentos e na cultura</p> <ul style="list-style-type: none"> - As vanguardas: rupturas com os cânones das artes e da literatura. <p>2. O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30</p> <p>2.1. A grande depressão e o seu impacto social.</p> <p>2.2. As opções totalitárias</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os fascismos, teoria e práticas: uma nova ordem nacionalista, anti-liberal e anti-socialista; elites e enquadramento das massas; o culto da força e da violência e a negação dos direitos humanos; a autarcia como modelo económico. - O estalinismo: planificação da economia, colectivização dos campos, burocratização do partido; repressão. <p>2.5. Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> - O triunfo das forças conservadoras; a progressiva adopção do modelo fascista italiano nas instituições e no imaginário político. - Uma economia submetida aos imperativos políticos: prioridade à estabilidade financeira; defesa da ruralidade; obras públicas e condicionamento industrial; a corporativização dos sindicatos. A política colonial. 	<p>A prova tem a duração de 90 minutos e é constituída por cinco questões divididas por dois grupos. Para todas as questões são apresentados documentos (textos, gravuras, gráficos, imagens, etc.) para análise.</p> <p>I Grupo</p> <p>2 questões de desenvolvimento, totalizando 80 pontos (2x40)</p> <p>II Grupo</p> <p>3 questões de desenvolvimento totalizando 120 pontos (3x40)</p> <p>Total: 200 pontos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar eventos, agentes, instituições e quadros espaço-temporais da realidade histórica. - Estabelecer relações entre factores condicionantes da realidade histórica. - Interpretar o conteúdo de documentos, relacionando-os com contextos históricos específicos. - Utilizar correctamente o vocabulário da disciplina. - Elaborar com correcção linguística sínteses históricas logicamente organizadas.

